

Leitura de Bordo

Informação para quem viaja

Programa-se para descobrir **outros BRASIS**

Estante

Ieda Oliveira conquista prêmio, adultos e meninada

Por Cássia Valadao - Jornalista

"Eu, Sebastião Luiz Paulo, sou brasileiro, com 17 anos, sem documento, residente em Colinas, Tocantins [...]. Depois de ter feito um alqueire e meio juquirão e 20 km de aceiros, eu vi uma cena perigosa de um companheiro menor com idade mais ou menos 10 anos, [...] ele tomou uma bota emprestada para ir ao trabalho, pois não queria comprar uma por preço de 20,00 reais, tinha medo de ficar devendo e não poder mais ir embora, depois disseram que ele tinha roubado a bota, então o Gato Fogoó levou ele [...] e bateram nele de facão, depois pegaram uma arma calibre 38, apontaram para ele e mandaram ele correr sem olhar para trás, e ele entrou na mata e eu não vi mais [...]. Por ser verdade, assino a presente declaração (impressão digital) Tucumã, 15.8.97."

O trecho acima foi retirado do documento Trabalho Escravo no Brasil Contemporâneo, da Comissão Pastoral da Terra, e serviu de inspiração para 'As Cores da Escravidão', da editora FTD. De autoria de Ieda de Oliveira, definida por Ziral-

do como a escritora de assuntos profundos. A obra visa a conscientizar a sociedade, em especial as crianças e jovens, sobre um tema com o qual ainda nos deparamos nos noticiários: "Li, estudei, pesquisei e tentei dar voz, por meio da literatura, ao sofrimento dos que permanecem, mesmo hoje, em uma situação bárbara no trabalho escravo rural e urbano. O que mais desejo é contribuir para que os jovens possam ouvir essa voz e, com a energia dos que não perderam a capacidade de sonhar, construam uma sociedade mais justa, e que meu livro possa ser uma carta de alforria".

Lançado em maio de 2013 - não à toa, no dia 13, quando celebramos a Abolição da Escravatura no Brasil -, o romance foi incluído no catálogo da Bologna Children's Book Fair, o mais importante evento internacional dedicado a livros infantis, realizado em março deste ano. Como se não bastasse tamanho reconhecimento, recentemente foi premiado com o selo Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ): "Durante grande parte de minha vida, como professora mal remunerada e tendo de trabalhar em mais de um lugar, ainda assim permaneci no Magistério, acorrentada a meu sonho de contribuir para uma educação melhor no país. Agora, como escritora, sinto-me feliz por, finalmente, permitir que as crianças e jovens tenham um olhar mais

apurado sobre diversos assuntos e possam perceber melhor o mundo à sua volta".

Esta não é a primeira vez que a escritora, compositora e pesquisadora recebe uma laureia da FNLIJ. Organizada por Ieda, a série 'O que é qualidade em literatura infantil e juvenil', com três volumes que contam com as reflexões de autores brasileiros e portugueses, além de ilustradores e educadores, da editora DCL, também conquistou o selo em 2012. Sua teoria, assim sendo, aliada à prática, a credenciou para as mais relevantes feiras literárias realizadas no Brasil, bem como propiciou convites para participar de eventos em Angola, Colômbia, São Tomé e Príncipe e França. Nestes países, 'Bruxa e Fada: Menina Encantada', 'O Leão e o Macaco', 'Viva o Reino da Terra', ou seja, algumas de suas 14 obras, despertaram momentos inesquecíveis junto à garotada.

Pós-doutora em Análise do Discurso pela Université Paris 13, doutora em Estudos Comparados de Literatura em Língua Portuguesa pela USP, mestre em Literatura Brasileira pela PUC-RJ e especialista em Literatura Infantil e Juvenil pela UFRJ, Ieda de Oliveira salienta que qualidade é fundamental na literatura e, no caso de crianças e jovens, isso implica na ausência de didatismos e de lugares-comuns: "É natural que as escolhas deles não sejam as melhores. Faça com que estas sejam provisórias, dividindo, com paciência, a alegria proporcionada por textos mais simples. Dessa forma, sim, os conquistará. Depois, ofereça um livro atraente, sobre tema que eles considerem interessante. Que seja uma aventura espacial ou um livro de terror, de magia, de amor... não importa. O crucial é a excelência".

